



## TIC E EDUCAÇÃO DO CORPO: PROFESSORES E SUAS APROPRIAÇÕES<sup>1</sup>

Geusiane Miranda de Oliveira Tocantins  
Ingrid Dittrich Wiggers

### RESUMO

*A presente pesquisa partiu da inquietação em compreender as apropriações de TIC realizadas por professores no contexto da educação do corpo na escola, no sentido de analisar seus usos e apropriações na prática educativa de professores e de identificar quais as concepções de corpo e educação do corpo se apresentam nessas práticas permeadas por TIC. Utilizou-se da pesquisa de campo com abordagem qualitativa, a partir de um curso de formação continuada para professores no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Os resultados evidenciam a utilização de TIC relacionadas ao corpo, em alguns casos proporcionando uma reelaboração da vivência corporal e em outros ainda bem tímidos, apenas reproduzindo que já se fazia sem as tecnologias.*

*PALAVRAS-CHAVE: mídia-educação; TIC; formação de professores; educação do corpo.*

### A SOCIEDADE EM REDE: TIC E EDUCAÇÃO DO CORPO

Com o acelerado avanço tecnológico presente nos dias atuais, evidenciam-se transformações nas diversas esferas da sociedade. Todas as dimensões fundamentais da organização e da prática social se constituem em um conjunto de nós interconectados – a sociedade em rede (CASTELLS, 2011). Significativas mudanças podem ser observadas nos hábitos e formas de viver das pessoas. As redes sociais e os processos comunicativos em ambientes virtuais tem proporcionado novas formas de relações interpessoais e espaços de construção de sentidos e significados, levando à pedagogia novas demandas de atuação. A educação tem se apropriado das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, porém, essa ainda encontra-se em um estágio primário, se comparado a outros setores da sociedade.

Nesse contexto, um campo considerado relativamente novo é o da Mídia-educação. Bévort e Belloni (2009) descrevem a evolução do conceito de Mídia-Educação ao fazerem uma detalhada contextualização histórica, chamando atenção para os avanços conceituais que este campo conquistou nos últimos anos, principalmente após a Agenda de Paris, de 2007.

<sup>2</sup>Segundo as autoras, as definições mais atuais de mídia-educação contemplam a inclusão

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.ifap.ru/pr/2007/070625ba.pdf> Acesso em: 06/04/2013.

digital, as dimensões de objeto de estudo e uso como ferramenta pedagógica em situações de aprendizagem.

No Brasil, o MEC criou o Proinfo – Programa Nacional de Informática na Educação através da Portaria n. 522/MEC, de 02 de abril de 1997, com o objetivo de promover o uso pedagógico de Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas públicas. O programa, que é desenvolvido em parceria com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais, ganhou uma nova versão instituída pelo Decreto n. 6.300, de 12 de dezembro de 2007, passando a se chamar Proinfo Integrado - Programa Nacional de Tecnologia Educacional. O Proinfo Integrado postula a integração e articulação de três componentes: (i) instalação de ambientes tecnológicos nas escolas; (ii) disponibilização de conteúdos e recursos educacionais multimídia e digitais; (iii) formação continuada dos professores e outros agentes educacionais para uso pedagógico das TIC.

Por influência dessas políticas, observa-se que as TIC já estão presentes nas escolas. Pesquisas<sup>3</sup> recentes evidenciam que a totalidade das escolas brasileiras possui pelo menos um computador e 97% delas possui acesso à Internet, além de outras tecnologias de áudio, vídeo e imagem. Porém, apesar do cenário estatisticamente favorável, um dos maiores desafios para inserção efetiva das TIC na educação, de acordo com Alonso (2008), consiste na apropriação dessas tecnologias por professores. Diversos autores, como Almeida e Bertencello (2011), Hobbs (2001), Borges (2009), Sandholtz, Ringstaff e Dwyer (1997), têm discutido e pesquisado o uso e apropriação de TIC por professores e seu processo de inserção na prática educativa, relatando dificuldades, experiências inovadoras e casos de sucesso, além de concordarem com a necessidade de formação inicial e continuada de professores.

Em adição, a literatura evidencia a explícita interferência das TIC no corpo e na educação do corpo, dimensões importantes do campo social. Le Breton (2003), Nóbrega (2005), Vaz (2002), entre outros, acentuaram a convergência entre TIC e corpo, que, de maneira geral, tende a reforçar os ideais do projeto social moderno, no que diz respeito à supremacia da mente e negação do corpo. Haveria, assim, uma interferência explícita das TIC no corpo, seja uma convergência “mecânica”, interventiva no corpo e para o corpo; seja na virtualização do sujeito tornando-o “liberto” de um corpo tido como objeto; seja no discurso midiático, influenciando o comportamento dos indivíduos e o modo de se constituírem a si mesmos. O corpo seria objeto privilegiado do discurso midiático na formação da subjetividade, conforme ilustrou Wiggers (2003). A autora critica a prática da educação

---

<sup>3</sup> TIC Educação 2012, realizada pelo CETIC – Centro de Estudos sobre as TIC. CGI – Comitê Gestor da Internet no Brasil. Disponível em; <http://www.cetic.br> Acesso em 14/05/2012.

fragmentada do sujeito, reforçada nos dias de hoje pelo “culto ao corpo” propagado pela mídia, o que também seria uma forma de disciplinamento corporal, pois, “ao supervalorizar o formato, substitui-se o conteúdo, por uma retórica de exaltação de habilidades artísticas e valores pessoais em um processo que se concretiza pela apresentação da imagem” (WIGGERS, 2008, p. 76).

Nesse sentido, as transformações sociais do mundo contemporâneo, que caracterizam a sociedade em rede, também suscitam a importância de um olhar voltado ao trato do corpo no contexto escolar. Soares (2006), Inforsato (2006), Taborda de Oliveira (2006) e Wiggers (2003) alertam para a importância de um olhar voltado ao trato do corpo no contexto escolar, em perspectiva crítica. De acordo com Soares (2006, p. xxi), “as múltiplas intervenções dirigidas, forjadas por inúmeras técnicas que são aprimoradas para incidir sobre os corpos, consolidam, na longa duração, práticas sociais desejadas, delineando o que se poderia chamar de uma educação do corpo na escola”. Apesar de o corpo ser considerado “objeto de trabalho” da Educação Física, busca-se a compreensão de que a educação do corpo deve ser intermediada por diversas práticas e saberes escolares, não se caracterizando como atribuição exclusiva de uma disciplina.

Pesquisas de campo no cenário local e nacional têm demonstrado que a escola pouco se utiliza de tecnologias educacionais no seu fazer pedagógico, de forma a contribuir para a educação do corpo de modo contextualizado. Contudo, se “as novas tecnologias reelaboram a convivência com o corpo [...]”, conforme afirma Nóbrega (2005, p. 611), essas tecnologias inseridas em práticas escolares podem prover o caminho contrário à fragmentação, reelaborando o lugar do corpo na escola. Os usos e apropriações das TIC por professores e sua abordagem contextualizada às dimensões da mídia-educação podem moldar a convergência entre corpo e TIC na escola.

Nesse sentido, a proposta desta investigação partiu da inquietação em compreender as apropriações de TIC realizadas por professores no contexto da educação do corpo na escola, no sentido de analisar seus usos e apropriações na prática educativa de professores e também de identificar quais as concepções de corpo e educação do corpo se apresentam nessas práticas permeadas por TIC.

## O CAMPO DE PESQUISA E OS PROCEDIMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

No intuito de alcançar os objetivos propostos, realizou-se uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, fazendo-se necessário situar e construir um dinamismo de

aproximação entre pesquisador e professores, para compreensão da apropriação das TIC nas práticas educativas relacionadas à educação do corpo. Para tanto, foi realizado um curso de formação continuada para professores da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF), denominado “Elaboração de Projetos: TIC e educação do corpo”. O conteúdo do curso se baseou em uma das propostas do ProInfo Integrado, voltada para formação continuada de professores e foi direcionado para a construção de projetos de tecnologia integrados ao currículo, com foco na educação do corpo.

As atividades se desenvolveram na modalidade semipresencial: dezoito horas presenciais – compostas de seis encontros presenciais de três horas cada – e quarenta e duas horas à distância, totalizando sessenta horas de curso, com duração de dois meses. Os encontros presenciais foram realizados no Núcleo de Tecnologia Educacional de Taguatinga - DF. Os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) são estruturas descentralizadas de apoio ao uso das tecnologias na educação, junto às escolas públicas de Educação Infantil e Educação Básica. Oferecem formação continuada de professores para o uso das TIC na educação bem como apoio pedagógico e suporte técnico para as escolas. Para a parte a distância foi utilizado o ambiente E-ProInfo, como um espaço virtual para o registro e a organização de informações e dos trabalhos dos cursistas e sobretudo para a interação entre os participantes. O E-ProInfo é um ambiente colaborativo de aprendizagem disponibilizado pelo MEC, por meio de parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, amplamente utilizado em nível nacional.

Desta forma, os participantes da pesquisa foram os professores que realizaram e concluíram o curso, totalizando onze professores. Entre estes, 55% eram professores de Educação Física e 45% professores de Matemática, Pedagogia, Física, Artes e História. A realização do curso de formação continuada se baseou na necessidade de problematização da relação entre TIC e corpo, já que se trata de uma temática pouco habitual no contexto escolar. Vale ressaltar que o intuito não consistiu na avaliação do curso propriamente dito ou na perspectiva do “antes e depois”, pois entende-se que o processo de apropriação das TIC é contínuo e complexo (BELLONI, 2005), não sendo possível demarcar seu início e fim, nem mesmo “isolar” esse processo a espaços e tempos.

Para a análise dos dados foram aplicados procedimentos baseados em Bogdan e Biklen (1994). Na composição destes dados constaram atividades e fóruns *on line*, incluindo projetos de TIC e educação do corpo desenvolvidos pelos professores e entrevista semiestruturada, realizada durante as visitas da pesquisadora nas escolas de atuação dos

participantes. Portanto, entende-se que os dados da pesquisa foram construídos em dois momentos cronologicamente distintos. O primeiro, durante a realização do curso de formação continuada no início do ano letivo. O segundo, no final do ano letivo, por meio das entrevistas que buscaram evidenciar a prática educativa dos professores em relação ao desenvolvimento do projeto e de outras atividades envolvendo TIC ao longo do ano.

Neste contexto, o projeto proposto pelos professores durante o curso continuou a ser desenvolvido mesmo após a sua conclusão, podendo ser considerado um eixo que permeou todo o recorte cronológico da pesquisa de campo. A dimensão pedagógica se caracteriza de um único processo de formação continuada, que não se encerrou na conclusão do curso, mas, por meio do desenvolvimento do projeto, que se estendeu durante todo o ano letivo.

## APROPRIAÇÕES DE TIC POR PROFESSORES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CORPO NA ESCOLA

No início da pesquisa, os professores participantes já apresentaram características diversas e heterogêneas no que diz respeito ao uso e apropriação das TIC. Os extremos partiam de “nunca usei” até “sou extremamente tecnológico”. Porém, o desejo de uso e apropriação das TIC se mostrou comum a todos os participantes, caracterizando uma das principais motivações para a participação no curso de formação continuada.

Outros motivos que justificam a participação no curso se destacaram e merecem ser descritos por revelarem os sentidos das TIC para os professores: (i) distanciamento involuntário entre professores e alunos provocado pela “não apropriação” das TIC, levando-os a viverem temporalidades diferentes ou “destempos”, como denominou Martín-Barbero (2009); (ii) emergência das TIC como uma “imposição profissional” e o receio da insuficiente apropriação das mesmas comprometer as funções pedagógicas; (iii) interesse direto na ação pedagógica, buscando conhecimento para fazer “funcionar de fato” o laboratório de informática e outros recursos tecnológicos da escola; (iv) crença de que a tecnologia pode melhorar o processo ensino-aprendizagem e conseqüentemente a educação; (v) busca de atualização, devido ao sentimento de estar sempre “correndo atrás” por causa do rápido desenvolvimento tecnológico; (vi) percepção da responsabilidade de estar “atenada” com as TIC para orientar os alunos nesse sentido.

Os projetos elaborados pelos participantes durante a formação continuada e desenvolvidos na prática educativa ao longo do ano, consistiam em novas propostas de utilização das TIC no contexto da educação do corpo na escola ou em propostas de

reelaboração de projetos já existentes. Na maioria dos casos, observou-se uma tendência de reprodução na prática educativa, do uso de recursos e atividades abordadas durante o curso de formação continuada, as quais os professores se sentiam mais seguros para utilizarem.

Desta forma, na prática educativa dos professores foi evidenciado o uso principalmente de vídeo, Internet e software educativo. O vídeo esteve presente em todos os projetos que efetivamente foram desenvolvidos, tendo sido utilizado de várias maneiras: (i) para exibição – os alunos assistiam ao conteúdo exibido; (ii) para reprodução – os alunos tinham no vídeo um “modelo” para reprodução dos movimentos corporais, por exemplo, vídeos de coreografias infantis; (iii) e para produção – os alunos assumindo uma posição ativa na produção de conteúdo, participando colaborativamente da captação, edição e compartilhamento dos vídeos. A Internet teve seu uso direcionado para realização de pesquisas de conteúdo em formato de texto, imagem e vídeo através do *google* e do *youtube*, além disso, apenas um participante mencionou o uso de outros recursos *web*, tais como: redes sociais, *gloster*, *wikipédia*, *slideshare*. O *software* educativo, também foi mencionado em apenas um dos projetos desenvolvidos.

As atividades desenvolvidas na prática educativa dos professores participantes se inserem nos contextos da mídia-educação descritos por Fantin (2006) como “metodológico” ou “tecnológico”, “crítico” e “produtivo”. Algumas atividades se contextualizaram apenas como “tecnológica”, sendo as TIC usadas como ferramentas pedagógicas. Outras dialogaram com os contextos “crítico” e “produtivo”, de forma que, mesmo não sendo na mesma atividade, ou por todos os participantes, os três contextos da mídia-educação foram contemplados.

Apreende-se, portanto, que o curso de formação continuada realizado pelos professores contribuiu diretamente para esse processo, pois, importantes elementos emergiram dos dados, significando a participação dos professores no curso e revelando a relação entre a formação continuada e as apropriações de TIC. Em síntese, pode-se elencar: (i) maior segurança para utilizar as TIC na prática educativa, contribuindo para superar dificuldades iniciais; (ii) contribuição dos estudos teóricos para o planejamento de uso das TIC na prática educativa; (iii) interesse do professor em investir nesse processo de apropriação; (iv) perspectivas de uso futuro de tecnologias, novas ações, novos projetos; (v) visão mais ampla da importância da tecnologia somada a possibilidade de se trabalhar “as duas coisas juntas” – TIC e Educação do corpo.

Os professores também reconheceram a importância da utilização das tecnologias de

forma consciente e contextualizada com o currículo e para a reflexão sobre a própria prática. O trabalho por meio de projetos disciplinares ou interdisciplinares, as parcerias construídas com outros professores e a presença das TIC nas escolas (principalmente da Internet), disponíveis para utilização nos momentos de planejamento das aulas, são fatores que auxiliaram a apropriação tecnológica.

Porém, a apropriação das TIC pelos professores não se apresentou como um processo natural e prazeroso, como talvez seja para os alunos da Educação Básica. Pelo contrário, a maioria dos participantes demonstrou esforço para superar esse “desafio” – imposto pela sociedade em rede – sempre permeado por inúmeros questionamentos, inquietações, e dificuldades. Afirmando-se como um processo lento e complexo (BELLONI, 2005).

Sobre esse aspecto, observou-se que a apropriação das tecnologias se efetivou, primeiramente, no plano pessoal e, posteriormente, foi ressignificada para o contexto da prática educativa. Porém, a apropriação na vida pessoal não representou necessariamente a apropriação profissional, justificando a participação dos professores considerados “avançados” em conhecimento tecnológico, em cursos de formação continuada, que abordam aspectos teórico-metodológicos das tecnologias na educação, como foi o desenvolvido durante esta pesquisa.

Outra relação importante identificada foi entre os níveis de apropriação tecnológica e os tipos de atividades desenvolvidas na prática educativa. Professores nas fases iniciais de apropriação optaram por pesquisas na Internet e pelo software educativo (*Tuxpaint*), limitando-se ao contexto tecnológico da mídia-educação. À medida que avançaram em suas apropriações, os professores começaram a utilizar vídeos para exibição de conteúdos e como modelo para reprodução de movimentos corporais, circulando, assim, entre os contextos “tecnológico” e “crítico”. Os professores que evidenciaram apropriação tecnológica, inclusive na vida pessoal, se sentiram seguros para trabalhar com produção de vídeo, propondo atividades inovadoras – como, por exemplo, o projeto com uso dos celulares na aula – produzindo conteúdo e contemplando os três contextos da mídia-educação.

Por outro lado, considerou-se que entre os professores participantes não foram identificadas resistências ao uso das TIC. Provavelmente, esse dado se justifica no tipo de estudo, que foi realizado com professores que se inscreveram voluntariamente em um curso de formação continuada sobre TIC, fato que pode significar a superação de resistências iniciais. Mesmo assim, algumas situações foram identificadas como dificuldades para a inserção das tecnologias na prática educativa. Tratam-se de questões administrativas, como

por exemplo, a falta de um coordenador de tecnologias no laboratório de informática; questões técnicas, como defeito nos equipamentos; medo de não ter conhecimento suficiente; e principalmente a dificuldade de “controlar” a disciplina dos alunos no laboratório de informática, que é considerado na escola como o “centro de tecnologias”.

Em meio a esta análise, faz-se necessário acrescentar as questões que emergiram nesse processo de apropriação dos professores, no que diz respeito às concepções de corpo e educação do corpo percebidas na prática educativa permeada por TIC, pois contribuíram diretamente para o atendimento dos objetivos propostos no início.

As falas dos professores revelaram sutilmente a fragmentação existente na escola, de atividades para a mente e outras para o corpo. O corpo estaria em segundo plano e as atividades que possibilitam maior flexibilidade de movimentação corporal seriam atribuídas à Educação Física. As maiores dificuldades ou desafios para um “corpo sujeito” na escola seria o espaço físico e o número elevado de alunos nas salas de aula. Apesar de os professores demonstrarem ter consciência do corpo tradicionalmente ser tratado como “objeto” – controlado, disciplinado – na escola, a maioria também demonstrou, o desejo de contemplar a educação do corpo de forma contextualizada em suas práticas educativas, independente da área de formação ou atuação.

Nesse sentido, a articulação da temática TIC e educação do corpo foi considerada por eles como “novo desafio” pouco abordado na educação e sobre o qual se faz necessário buscar maior conhecimento através de estudos, projetos e pesquisas. Assim, os professores evidenciaram em suas práticas educativas a utilização de TIC relacionadas ao corpo, em alguns casos proporcionando uma reelaboração da vivência corporal e em outros ainda bem tímidos, apenas reproduzindo o que já se fazia sem as tecnologias.

Neste contexto, as ações desenvolvidas na prática educativa por meio dos projetos de TIC e educação do corpo, podem sinalizar avanços na flexibilização dos tempos e espaços escolares, possibilitando maior liberdade de expressão corporal e indicando um possível caminho de superação das limitações sobrepostas para a educação do corpo na escola.

Evidencia-se que os estudos teóricos, as discussões em grupo, a parceria de ideias durante o curso de formação continuada, bem como a ação-reflexão na prática educativa por meio dos projetos integrados com as TIC, permitiram aos professores novos olhares sobre o corpo e sua educação no contexto escolar. Não obstante, a tecnologia pode ser utilizada também para controlar, ou disciplinar os corpos, reproduzindo atividades tradicionais. A diferença poderá ser encontrada na concepção pedagógica do professor como mediador desse

processo.

As considerações aqui apresentadas partem dos dados empíricos obtidos durante a pesquisa e fundamentados no quadro teórico, portanto não se propõem a generalizações. Pretende-se, em resposta aos objetivos, contribuir com elementos para futuras reflexões sobre a inserção das TIC na escola, seus usos e apropriações por professores, considerando a educação de um corpo sujeito.

## ICT AND EDUCATION OF THE BODY: TEACHERS AND THEIR APPROPRIATIONS

### ABSTRACT

*This research has the objective to understand the appropriations of Information Technologies and Communication conducted by teachers in the context of school education of the body, in order to analyze their uses and appropriations in the educational practice of teachers and identify the body and conceptions of education body present in these practices permeated by Information and Communication Technologies. Was used field research with qualitative approach, from a course of continuing education for teachers in the Education Department of the Federal District. The results show the use of technologies related to the body, in some cases providing a reworking of body experiences and other still well shy, just playing that was already without technology.*

**KEYWORDS:** *media education; ICT; teacher training; body education.*

## LAS TIC Y LA EDUCACIÓN DEL CUERPO: PROFESORES Y SUS CRÉDITOS

### RESUMEN

*Esta investigación tuvo como objetivo comprender la apropiación de las Tecnologías de la Información y Comunicación realizado por la facultad en el contexto de la educación de la escuela, con el fin de analizar sus usos y apropiaciones en la práctica educativa de los profesores e identificar los conceptos de la educación del cuerpo y el cuerpo si estas prácticas han permeado por la tecnología. Se utilizó la investigación de campo con enfoque cualitativo, de un curso de educación continua para los profesores del Departamento de Educación del Distrito Federal. Los resultados muestran que el uso de las tecnologías relacionadas con el organismo de una reelaboración de un cuerpo vivo y en otros casos todavía muy tímido, sólo que ya estaba jugando sin tecnología.*

**PALABRAS CLAVES:** *educación mediática; TIC; formación de profesores; educación del cuerpo.*

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. ; BERTONCELLO, L. Integração das tecnologias de informação e comunicação na educação: novos desafios e possibilidades para o desenvolvimento do currículo. In: X CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 2011, Curitiba. *Anais...* Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6489\\_4005.pdf](http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6489_4005.pdf). Acesso em: 25 fev. 2012.
- ALONSO, K. M. Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre rede e escolas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 29, n. 104, p. 747-768, out. 2008.
- BELLONI, M. L. *O que é mídia-educação*. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Portugal: Porto, 1994.
- BORGES, M. A. F. *Apropriação das tecnologias de informação e comunicação pelos gestores educacionais*. 2009. 321f. Tese (Doutorado em Educação) – Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.
- BÈVORT, E. ; BELLONI, M. L. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009.
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede: a era da informação - economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FANTIN, M. *Crianças, cinema e mídia-educação: Olhares e experiências no Brasil e na Itália*. 2006. 398 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
- SANTOS, F. B. *Jogos intermunicipais do Rio Grande do Sul: uma análise do processo de mudanças ocorridas no período de 1999 a 2002*. 2005. 400 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2005.
- INFORSATO, E. C. A educação entre o controle e a libertação do corpo. In: MOREIRA, W. W. (Org.). *Século XXI a era do corpo ativo*. Campinas: Papirus, 2006.
- LE BRETON, David. *Adeus ao corpo*. Campinas: Papirus, 2003.
- MARTÍN-BARBERO, J. América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social. In: SOUZA, M. W. (Org.) *Sujeito, o lado oculto do receptor*. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- NÓBREGA, T. P. Qual o lugar do corpo na Educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo. *Educação & Sociedade*, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 599-615, maio/ago. 2005.
- SANDHOLTZ, H.; RINGSTAFF, C.; DWYER, C. *Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos*. São Paulo: Artmed, 1997.

SOARES, C. L. Prefácio. In: TABORDA DE OLIVEIRA, M. A. (Org.). *Educação do corpo na escola brasileira*. Campinas: Autores Associados, 2006.

TABORDA DE OLIVEIRA, M. A. (Org.) *Educação do corpo na escola brasileira*. Campinas: Autores Associados, 2006.

VAZ, A. F. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. *Motrivivência*, v. 13, n. 19, p. 7-11, mar. 2002.

WIGGERS, I, D. *Corpos desenhados: olhares de crianças de Brasília através da escola e da mídia*. 2003. 326 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.